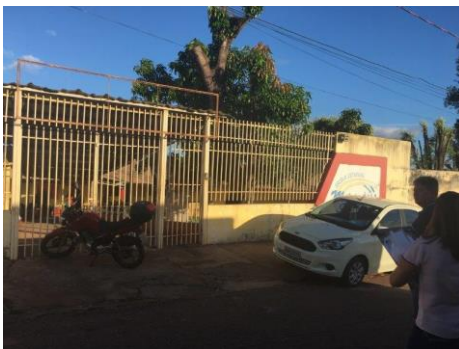




**Tribunal de Contas
Mato Grosso**
TRIBUNAL DO CIDADÃO

PROGRAMA VISITA ÀS ESCOLAS

**RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO SOBRE A INFRAESTRUTURA
ESCOLA ESTADUAL MERCEDES DE PAULA SÔDA
MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - MT**



Membros da equipe técnica:

Sônia Catarina de Campos Carmona (Técnico de Controle Público Externo)
Ulisses da França Carneiro Leão (Técnico de Controle Público Externo)
Maria Felícia Santos da Silva (Supervisora)

Cuiabá-MT, 18 de abril de 2017.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Deliberação que originou o trabalho	3
1.2 Visão geral do objeto	3
1.3 Objetivo do levantamento	4
1.4 Metodologia utilizada	5
1.5 Limitações de fiscalização	5
1.6 Volume de recursos fiscalizados.....	6
1.7 Benefícios estimados da fiscalização	6
2. INDICADORES DE ENSINO	6
2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb	6
2.1.1. Evolução do Ideb 5º ano	7
2.1.2. Evolução do Ideb 9º ano	7
2.2.3. Comentários sobre o Ideb.....	8
2.2. Prova Brasil – Proficiência em português e matemática.....	8
2.2.1. Proficiência em Português	9
2.2.2. Proficiência em Matemática	10
2.2.3. Comentários sobre os níveis de proficiência	10
3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA.....	11
3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola	11
3.2. Avaliação sobre os serviços prestados na escola.....	12
3.3. Avaliação sobre as condições das salas de aula	12
4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR	13
4.1. Estrutura física	13
4.2. Estrutura elétrica e fornecimento de energia	16
4.3. Estrutura hidráulica e abastecimento água.....	17
4.3. Equipamentos, produtos e materiais.....	18
4.4. Limpeza e rede de esgoto	19
4.5. Outros problemas relevantes	20
5. CONCLUSÃO	21
6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO.....	23



PROCESSO Nº	:	13767-7/2017
UNIDADE GESTORA	:	Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer
CNPJ	:	03.507.415/0008-10
UNIDADE ESCOLAR	:	Escola Estadual Mercedes de Paula Sôda
LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA	:	Várzea Grande - MT
ASSUNTO	:	Levantamento
GESTOR	:	Marco Aurélio Marrafon (Secretário Estadual de Educação)
DIRETOR DA ESCOLA	:	Gonçalina Marques de Assunção
RELATOR	:	Conselheiro Waldir Júlio Teis
EQUIPE TÉCNICA	:	Sônia Catarina de Campos Carmona - Técnico de Controle Público Externo Ulisses da França Carneiro Leão - Técnico de Controle Público Externo Maria Felícia Santos da Silva - Supervisora

1. INTRODUÇÃO

1.1 Deliberação que originou o trabalho

A presente fiscalização integra o programa “Visita às escolas”, que visa avaliar a infraestrutura das unidades de ensino estaduais e municipais de Mato Grosso, bem como outros aspectos atinentes à educação.

Por meio da decisão do colegiado de membros de 25/10/2016, foi designado o Conselheiro Waldir Júlio Teis para relatar o presente levantamento.

1.2 Visão geral do objeto

1.2.1. Dados gerais do município

- Município: Várzea Grande



- População: 252.596¹
- Quantidade de unidades de ensino (educação básica): 155²
 - 136 públicas;
 - 1 federal;
 - 51 estaduais;
 - 84 municipais;
 - 49 privadas.
- Quantidade de alunos: 64.645³
 - Matrículas em creches: 1.951 estudantes;
 - Matrículas em pré-escolas: 6.782 estudantes;
 - Matrículas anos iniciais (ensino fundamental): 21.884 estudantes;
 - Matrículas anos finais (ensino fundamental): 15.673 estudantes;
 - Matrículas ensino médio: 13.170 estudantes;
 - Matrículas EJA: 5.185 estudantes;

1.2.2. Dados gerais da escola

- Nome: Escola Estadual Mercedes de Paula Sôda
- Rede de ensino: Estadual
- Localização da escola: Urbana
- Endereço: Rua J, nº. 441 – Jardim Marajoara
Várzea Grande - MT
- Número de funcionários da escola: 69
- Número de alunos na escola no ano de 2015: 734
 - Anos iniciais (1ª a 4ª série ou 1º ao 5º ano): 127
 - Anos finais (5ª a 8ª série ou 6º ao 9º ano): 252
 - Ensino Médio: 214
 - Educação de Jovens e Adultos: 141

¹Censo IBGE 2010

²Censo Escolar/INEP 2015

³Censo Escolar/INEP 2015



1.3 Objetivo do levantamento

O objetivo do levantamento é realizar um diagnóstico sobre a infraestrutura da escola, visando identificar as principais inconformidades e fragilidades existentes no ambiente escolar e propor ações de melhoria.

1.4 Metodologia utilizada

Foram adotados neste trabalho os seguintes procedimentos fiscalizatórios:

- Inspeção física da estrutura escolar;
- Observação direta de procedimentos;
- Entrevista com os diretores;
- Questionário eletrônico com os professores;
- Questionário eletrônico com os membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar;
- Questionário aplicado aos alunos do 3º ano do Ensino Médio – Turno Vespertino
- Extração e análise de dados custodiados pelo Ministério da Educação.

A inspeção física, a observação direta na escola e a entrevista com o diretor foram realizadas no dia 17/04/2017, no período vespertino.

Os questionários eletrônicos foram encaminhados, por e-mail, na data de 17/03/2017, com base em lista de endereços eletrônicos fornecida pelo Diretor da Escola. Para a formação dos dados estatísticos, foram considerados os questionários respondidos até a data de 17/04/2017.

1.5 Limitações de fiscalização

Na metodologia original estava previsto uma entrevista a ser realizada com a Diretora da Escola, Professora Gonçalves Marques de Assunção, todavia, na data da inspeção (17/04/2017) a mesma encontrava-se de férias.

A Equipe Técnica efetuou a entrevista com a Sra. Maria do Carmo do Nascimento Stablito – Secretária da Unidade Escolar que respondia informalmente pela Direção.



1.6 Volume de recursos fiscalizados

O exame da qualidade da infraestrutura escolar e de outros aspectos atinentes à educação não são passíveis de mensuração financeira precisa. Desse modo, não é indicado neste relatório o volume de recursos fiscalizados.

1.7 Benefícios estimados da fiscalização

Com o presente levantamento, são esperados os seguintes benefícios:

- Transparência e publicidade à sociedade da real situação da infraestrutura das escolas inspecionadas;
- Adoção, pelos gestores, de providências para eliminar ou mitigar os problemas identificados na infraestrutura das escolas;
- Melhorias na qualidade do ensino, tendo em vista que o aprendizado é influenciado pelas condições da infraestrutura da escola.

2. INDICADORES DE ENSINO

2.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb

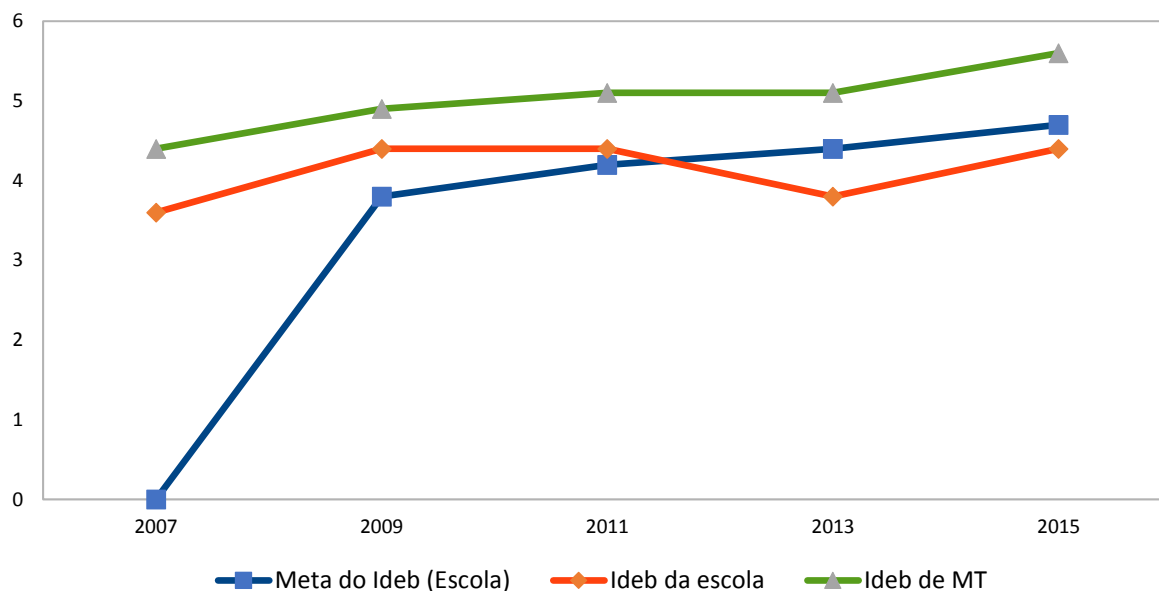
O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O indicador objetiva medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

A seguir será apresentada a evolução de 2007 a 2015 do Ideb da Escola Estadual Mercedes de Paula Sôda, com as análises separadas entre o 5º e o 9º ano escolar:



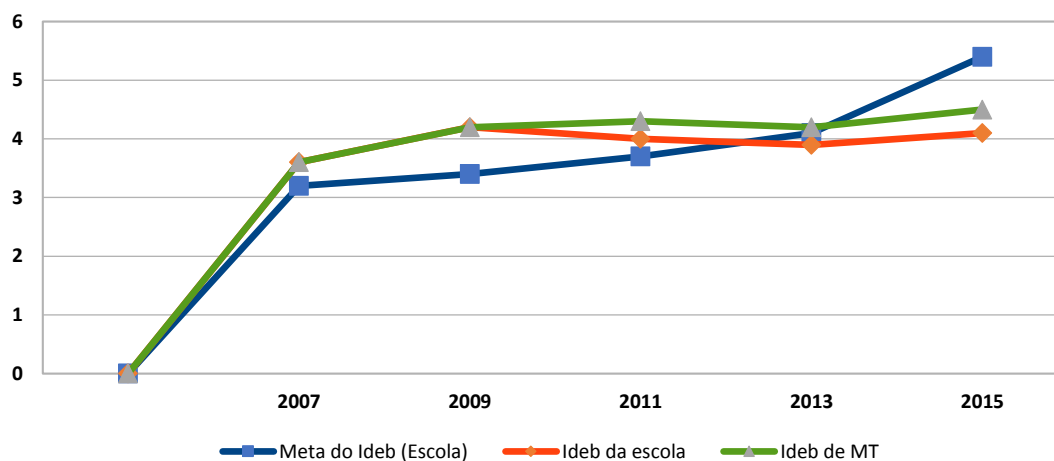
2.1.1. Evolução do Ideb 5º ano

Gráfico 1 - Evolução Ideb - 5 ano



2.1.2. Evolução do Ideb 9º ano

Gráfico 2 - Evolução do Ideb 9º ano





2.2.3. Comentários sobre o Ideb

- A escola não atingiu a meta planejada para o Ideb referente o 5º ano em 2015:
 - **A meta estipulada era 4,7 e a escola obteve 4,4;**
 - também não houve o atingimento da meta prevista em relação ao estado de Mato Grosso (meta projetada era 5,2 e ideb médio observado foi de 5,6).
- A escola não conseguiu atingir a meta planejada para o Ideb 9º ano em 2015:
 - **A meta estipulada era 4,4, todavia a escola obteve apenas 4,1.**
 - também não houve o atingimento da meta prevista em relação ao estado de Mato Grosso (meta projetada era 4,1 e ideb médio observado foi de 4,5).

2.2. Prova Brasil – Proficiência em português e matemática

A Prova Brasil consiste em uma avaliação, em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), com o objetivo de analisar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, a partir de testes padronizados.

Nos testes aplicados na quarta e oitava séries (quinto e nono anos) do ensino fundamental, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas.

O resultado da avaliação de cada aluno é apresentado em pontos numa escala (Escala SAEB). De acordo com o número de pontos obtidos na Prova Brasil, os alunos são distribuídos em 4 níveis⁴ em uma escala de proficiência: Insuficiente, Básico, Proficiente e Avançado.

A seguir serão apresentados os gráficos sobre o nível de proficiência em português e matemática dos alunos do 5º e 9º ano da Escola Estadual Mercedes de Paula Sôda, de acordo com os dados do Inep/MEC referentes ao ano de 2015:

⁴Língua Portuguesa – 5º Ano: Insuficiente: 0 a 149 pontos (níveis 0 e 1); Básico: 150 a 199 pontos (níveis 2 e 3); Proficiente: 200 a 249 pontos (níveis 4 e 5); Avançado: Igual ou maior que 250 pontos (níveis 6-9);

• Língua Portuguesa – 9º Ano: Insuficiente: 0 a 199 pontos (nível 0); Básico: 200 a 274 pontos (níveis 1, 2 e 3); Proficiente: 275 a 324 pontos (níveis 4 e 5); Avançado: Igual ou maior que 325 pontos (níveis 6 a 8);

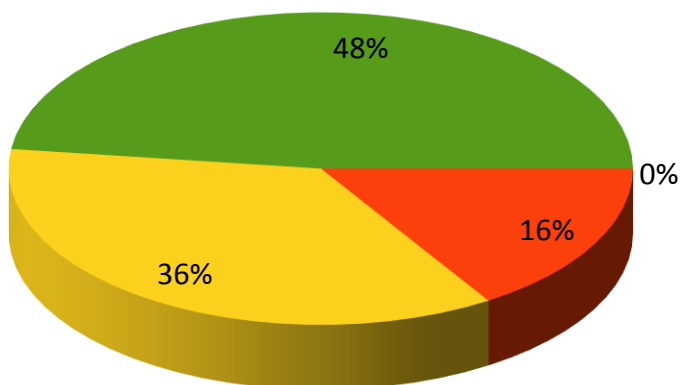
• Matemática – 5º Ano: Insuficiente: 0 a 174 pontos (níveis 0, 1 e 2); Básico: 175 a 224 pontos (níveis 3 e 4); Proficiente: 225 a 274 pontos (níveis 5 e 6); Avançado: Igual ou maior que 275 pontos (níveis 7 a 10);

• Matemática – 9º Ano: Insuficiente: 0 a 224 pontos (níveis 0 e 1); Básico: 225 a 299 pontos (níveis 2, 3 e 3); Proficiente: 300 a 349 pontos (níveis 5 e 6); Avançado: Igual ou maior que 350 (níveis 7 a 9).



2.2.1. Proficiência em Português

Proficiência Português - 5 ano



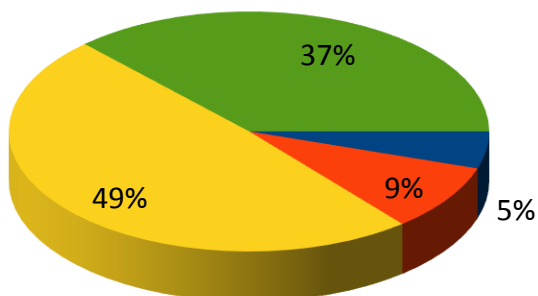
■ Avançado (além da expectativa)

■ Proficiente (aprendizado esperado)

■ Básico (pouco aprendizado)

■ Insuficiente (quase nenhum aprendizado)

Proficiência Português - 9 ano



■ Avançado (além da expectativa)

■ Proficiente (aprendizado esperado)

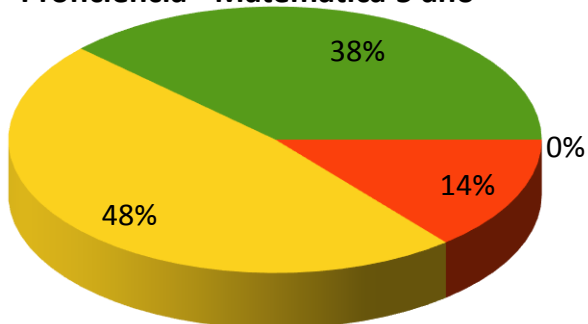
■ Básico (pouco aprendizado)

■ Insuficiente (quase nenhum aprendizado)



2.2.2. Proficiência em Matemática

Proficiência - Matemática 5 ano



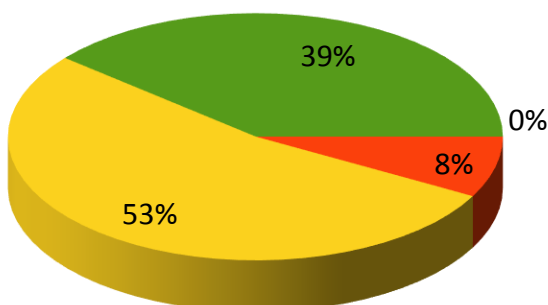
■ Avançado (além da expectativa)

■ Proficiente (aprendizado esperado)

■ Básico (pouco aprendizado)

■ Insuficiente (quase nenhum aprendizado)

Proficiência Matemática - 9 ano



■ Avançado (além da expectativa)

■ Proficiente (aprendizado esperado)

■ Básico (pouco aprendizado)

■ Insuficiente (quase nenhum aprendizado)

2.2.3. Comentários sobre os níveis de proficiência

- Indicador de proficiência em **português - 5º ano**: 48% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em português e 36% aprenderam pouco. Portanto, **84% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado**.
- Indicador de proficiência em **português - 9º ano**: 37% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em português e 49% aprenderam pouco. Portanto, **86% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado**.



- Indicador de proficiência em **matemática - 5º ano**: 38% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em matemática e 48% aprenderam pouco. Portanto, **86% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado**.
- Indicador de proficiência em **matemática - 9º ano**: 39% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em matemática e 53% aprenderam pouco. Portanto, **92% dos alunos não atingiram o aprendizado esperado**.

3. INDICADORES DA INFRAESTRUTURA

3.1. Avaliação sobre a estrutura da escola⁵

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar:

“Qual sua opinião sobre a estrutura de cada setor da escola?”

*Estrutura compreende a parte física (paredes, telhado, janelas, portas, móveis, equipamentos), elétrica, hidráulica, bem como outros aspectos como tamanho do espaço, ventilação, iluminação, etc”.

As respostas são apresentadas abaixo:

Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Sala de aula	Bom	Bom (7,2)
Sala do diretor	Bom	Regular (6,9)
Sala dos professores	Regular	Regular (6,3)
Secretaria	Bom	Regular (6,9)
Banheiros	Bom	Ruim(4,4)
Cozinha	Bom	Regular (6,3)
Refeitório	Bom	Regular (6,6)
Biblioteca	Bom	Regular (6,1)

⁵Para a avaliação dos professores e membros do conselho deliberativo da comunidade escolar foi utilizada a seguinte metodologia: cada resposta atribuída no questionário eletrônico como ótima considerou-se nota 10; boa, 7,5; regular, 5; ruim, 2,5; péssima, 0. Após, foi realizada a média aritmética das notas e classificada em um dos 5 grupos: ótima (10 – 9); bom (8,9 - 7,1); regular (7 - 5); ruim (4,9 - 2,5); ou péssima (2,4 – 0).



Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Laboratório de informática	Regular	Regular (6,1)
Laboratório de ciências	Não possui	Não possui
Auditório	Não possui	Não possui
Almoxarifado	Regular	Péssimo
Pátio	Regular	Regular (5,9)
Quadra de esportes	Péssimo	Péssima (0,6)

3.2. Avaliação sobre os serviços prestados na escola

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar:

“Em relação aos serviços prestados nesta escola, avalie”.

As respostas são apresentadas abaixo:

Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Abastecimento de água	Regular	Bom (7,2)
Fornecimento de energia	Bom	Bom (8,0)
Coleta de esgoto	Ruim	Regular (5,0)
Acesso à internet	Regular	Regular (5,2)
Serviço de telefonia	Bom	Regular (6,9)
Segurança	Bom	Regular(5,2)
Limpeza	Bom	Bom (8,3)

3.3. Avaliação sobre as condições das salas de aula

Por meio de entrevista e de questionários eletrônicos, foi realizada a seguinte pergunta ao Diretor, aos Professores e aos membros do Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar:

“Em relação às salas de aula, avalie”.

As respostas são apresentadas abaixo:



Setor	Opinião do Diretor	Opinião dos professores e membros do Conselho
Ventilação / climatização	Bom	Bom (8,8)
Luminosidade	Bom	Regular (6,9)
Conforto acústico	Bom	Regular (6,4)
Condições da pintura	Regular	Regular (5,8)
Condições do mobiliário	Bom	Regular (5,2)
Tamanho do espaço	Bom	Regular (6,3)

4. ACHADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA ESCOLAR

4.1. Estrutura física

ACHADO Nº 1	
Códigos e descrição dos problemas	13 – Infiltrações / Vazamentos
Local	16 – Corredores
Comentários da equipe de auditoria	Os corredores internos de acesso às salas de aula apresentam infiltrações provenientes do escoamento de água dos condicionadores de ar e chuva.
Comentários dos entrevistados	30% dos respondentes do questionário eletrônico relataram goteiras/vazamentos no telhado. Todavia, não foi possível a observação pela equipe técnica no dia da inspeção <i>in loco</i> .
Evidências fotográficas	
Foto 1 – Corredores de acesso às salas de aula	Foto 2 – Infiltrações corredores da escola
	
ACHADO Nº 2	
Códigos e descrição dos problemas	12 – Piso ausente
Local	17 – Outros



Comentários da equipe de auditoria	Ausência de calçada na área externa – fundos da escola.
---	---

Evidências fotográficas

Foto 3 - Ausência de calçada – lateral- lado externo da escola



Foto 4 – Ausência de calçada – lateral- lado externo da escola



ACHADO Nº 3

Códigos e descrição dos problemas	19 – Outros problemas de estrutura física
Locais	15 – Quadra de esportes
Comentários da equipe técnica	<p>Estrutura física inadequada da quadra de esportes em função dos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ausência de cobertura• Piso não adequado para práticas esportivas• Muro de delimitação do espaço físico da quadra danificado• Estrutura metálica exposta• Desnível de acesso• Iluminação precária• Muro da lateral da quadra com reboco danificado• Ausência de pintura da demarcação da quadra• Acesso inadequado a pessoas com necessidades especiais de locomoção <p>Exposição dos alunos e professores a riscos de acidentes por falta de segurança do local.</p>
Comentários dos entrevistados	100% dos respondentes (professores e membros do Conselho Deliberativo) relataram problemas de Infraestrutura com a quadra de esportes;



	Dos 30 alunos que responderam o questionário, 12 relataram problemas com a quadra de esportes.
Percepção do problema pelos entrevistados	Péssima as condições estruturais da quadra.
Evidências fotográficas	
Foto 5 – Acesso interno à quadra de esportes 	Foto 6 – Quadra de esportes 
Foto 7 – Vista parcial da quadra de esportes 	Foto 8 – Acesso inadequado de pessoas com dificuldade de locomoção à quadra de esportes 

ACHADO Nº 4	
Códigos e descrição dos problemas	19 – Outros problemas de estrutura física
Local	17 – Outros
Comentários da equipe técnica	Ausência de grade de proteção nas galerias de drenagem de águas pluviais em todo o entorno interno da escola.
Comentários dos entrevistados	Relatado somente pela representante da Diretoria da escola.
Evidências fotográficas	
Foto 9 – Corredor lateral do parque da escola	Foto 10 – Entorno interno da escola



Foto 11 – Galeria Pluvial (frente da secretaria da escola)



Foto 12 – Caixa de água pluvial aberta



4.2. Estrutura elétrica e fornecimento de energia

ACHADO Nº 5	
Códigos e descrição dos problemas	6 – Lâmpadas queimadas
Locais	1 – Salas de aula
Comentários da equipe de auditoria	Das 9 salas de aula foram identificadas lâmpadas queimadas em quatro salas.
Evidências fotográficas	
Foto 13 – Sala de aula com lâmpada queimada	Foto 14 – Sala de aula com lâmpada queimada



4.3. Estrutura hidráulica e abastecimento água

ACHADO Nº 6	
Códigos e descrição dos problemas	31 – Pia ausente
Locais	5 - Sanitários
Comentários da equipe de auditoria	Ausência de pia no banheiro masculino.
Comentários dos entrevistados	28 alunos (dos 30 ouvidos) relataram não gostar do banheiro da escola.


Evidências fotográficas

Foto 15 – Bancada da pia do banheiro masculino





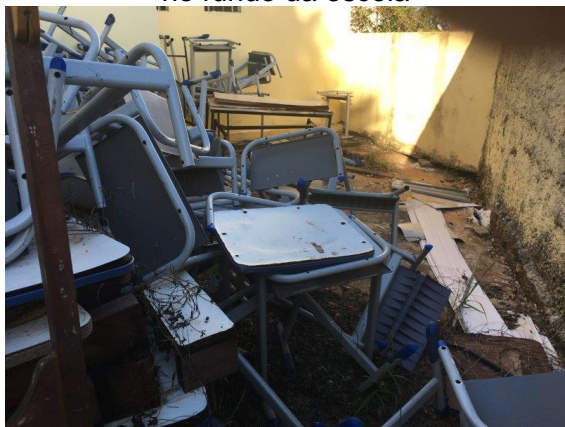

4.3. Equipamentos, produtos e materiais

ACHADO Nº 7	
Códigos e descrição dos problemas	66 – Extintores de incêndio vencidos / ausentes
Local	16 – Corredores
Comentários da equipe técnica	Inexistência de extintores nos corredores. Há apenas um extintor na escola que está na Secretaria, todavia, não apresenta relógio de medição da carga e data de vencimento, ou seja, encontra-se fora das especificações do Inmetro.
Evidências fotográficas	
Foto 16 – Extintor de incêndio da escola	
	

ACHADO Nº 8	
Códigos e descrição dos problemas	61 – Ausência ou má conservação de livros didáticos
Local	1 – Salas de aula
Comentários da equipe técnica	Os entrevistados relataram a falta de livros didáticos para algumas disciplinas para todos os alunos neste início de ano letivo e sobra de livros em outras áreas.
Comentários dos entrevistados	De algumas disciplinas não foi distribuído livros para todos os alunos.



4.4. Limpeza e rede de esgoto

ACHADO Nº 9	
Códigos e descrição dos problemas	82 - Acúmulo de lixo / entulho
Local	17 – Outros
Comentários da equipe técnica	Constatou-se a existência de entulho depositado entre o fundo da cantina e o almoxarifado da escola. Risco de lesão física aos alunos e proliferação de insetos e roedores.
Evidências fotográficas	
Foto 17 – Material a ser descartado acumulado no fundo da escola	Foto 18 – Material a ser descartado acumulado no fundo da escola
	

ACHADO Nº 10	
Códigos e descrição dos problemas	85 – Problemas na rede de esgoto
Local	17 – Outros
Comentários da equipe técnica	Tampa da fossa séptica aberta próximo ao refeitório e cozinha. Escoamento de dejetos da cozinha e banheiro a céu aberto (muro lateral da escola) gerando mau cheiro.
Comentários dos entrevistados	A representante da Diretoria informou ser um dos problemas mais graves de infra-estrutura da escola, inclusive afetando a vizinhança.
Evidências fotográficas	





Foto 19 – Tampa de fossa séptica aberta



Foto 20 – Esgoto descartado à céu aberto



4.5. Outros problemas relevantes

ACHADO Nº 11	
Códigos e descrição dos problemas	91 – Ausência de ambiente / tamanho do espaço inadequado
Local	Almoxarifado 17 - Outros
Comentários da equipe de auditoria	Há uma sala que funciona como um depósito de livros, instrumentos musicais, materiais esportivos, uniformes e outros itens. Todavia, o espaço é inadequado pois o tamanho é reduzido para a demanda. Verifica-se também ausência de espaço e organização do almoxarifado.
Evidências fotográficas	
Foto 21 – Armazenamento de materiais no almoxarifado	Foto 22 – Armazenamento de materiais no almoxarifado
	
Foto 23 - Armazenamento de materiais no depósito da escola	Foto 24 – Armazenamento de materiais no depósito da escola



5. CONCLUSÃO

No tocante aos indicadores escolares, conclui-se que:

- A escola não atingiu a meta planejada para o Ideb referente o 5º ano em 2015:
 - **A meta estipulada era 4,7 e a escola obteve 4,4;**
 - também não houve o atingimento da meta prevista em relação ao estado de Mato Grosso (meta projetada era 5,2 e ideb médio observado foi de 5,6).
- A escola não conseguiu atingir a meta planejada para o Ideb 9º ano em 2015:
 - **A meta estipulada era 4,4, todavia a escola obteve apenas 4,1.**
 - também não houve o atingimento da meta prevista em relação ao estado de Mato Grosso (meta projetada era 4,1 e ideb médio observado foi de 4,5).
- Indicador de proficiência em **português - 5º ano**: 48% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em português e 36% aprenderam pouco. Portanto, **84% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado.**
- Indicador de proficiência em **português - 9º ano**: 37% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em português e 49% aprenderam pouco. Portanto, **86% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado.**
- Indicador de proficiência em **matemática - 5º ano**: 38% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em matemática e 48% aprenderam pouco. Portanto, **86% dos alunos avaliados não atingiram o aprendizado esperado.**



- Indicador de proficiência em **matemática - 9º ano**: 39% dos alunos avaliados não tiveram quase nenhum aprendizado em matemática e 53% aprenderam pouco. **Portanto, 92% dos alunos não atingiram o aprendizado esperado.**

Sugere-se a emissão de alerta aos responsáveis para que monitorem os indicadores escolares citados e empreendam esforços para a melhoria dos índices.

Em relação à infraestrutura escolar, apresenta-se, a seguir, um quadro com o resumo das inconformidades detectadas no levantamento, para fins de notificação ao gestor para que adote providências imediatas no sentido de corrigir ou mitigar os problemas identificados:

Nº do achado	Tópico do relatório	Código do problema	Local	Resumo da inconformidade
1	4.1. Estrutura física	13 – Infiltrações / Vazamentos	16 – Corredores	Os corredores internos de acesso às salas de aula apresentam infiltrações provenientes do escoamento de água dos condicionadores de ar e chuva
2	4.1. Estrutura física	12 – Piso ausente	17 - Outros	Ausência de calçada na área externa – fundos da escola.
3	4.1. Estrutura física	19 – Outros problemas de estrutura física	15 – Quadra de esportes	Estrutura física inadequada da quadra de esportes.
4	4.1. Estrutura física	19 – Outros problemas de estrutura física	17 – Outros	Ausência de grade de proteção nas galerias de drenagem de águas pluviais em todo o entorno interno da escola.
5	4.2. Estrutura elétrica e fornecimento de energia	6 – Lâmpadas queimadas	1 – Salas de aula	Das 9 salas de aula foram identificadas lâmpadas queimadas em quatro salas
6	4.3 Estrutura hidráulica e abastecimento de água	31 – Pia ausente	5 - sanitários	Ausência de pia no banheiro masculino.
7	4.4. Equipamentos, produtos e materiais	66 – Extintores de incêndio vencidos / ausentes	10 - Corredores	Inexistência de extintores nos corredores.
8	4.5. Equipamentos, produtos e materiais	61 – Ausência ou má conservação de livros didáticos	1 – Salas de aula	Falta de livros didáticos para algumas disciplinas para todos os alunos neste início de ano letivo e sobra de livros em outras áreas.
9	4.6. Limpeza e rede de esgoto	82 - Acúmulo de lixo / entulho	17 - Outros	Existência de entulho depositado entre o fundo da cantina e o almoxarifado da escola.
10	4.6. Limpeza e rede de esgoto	85 – Outros problemas na rede de esgoto	17 - Outros	Tampa da fossa séptica aberta próximo ao refeitório e cozinha. Escoamento de dejetos da cozinha e banheiro a céu



Nº do achado	Tópico do relatório	Código do problema	Local	Resumo da inconformidade
				aberto (muro lateral da escola) gerando mau cheiro.
11	4.7. Outros problemas relevantes	91 – Ausência de ambiente / tamanho do espaço inadequado	Almoxarifado 17 - Outros	Tamanho do depósito e do almoxarifado reduzido para a demanda. Ausência de organização adequada.

6. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

Ante o exposto, sugere-se ao Conselheiro Relator que:

- **Notifique** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, para que apresente, em conjunto com a Diretora da Escola, Sra. Gonçalina Marques de Assunção, no prazo de 30 dias, um plano de ação, conforme modelo em anexo, para corrigir ou mitigar as inconformidades identificadas neste relatório de levantamento, alertando-o que, em caso de inércia ou omissão de justificativas, poderá ser proposto processo de Representação de Natureza Interna para apuração de responsabilidades e imputação das sanções cabíveis;
- **Alerte** o Secretário de Educação de Mato Grosso, Sr. Marco Aurélio Marrafon, e a Diretora da Escola, Sra. Gonçalina Marques de Assunção, sobre os indicadores escolares que apresentaram resultado insatisfatório ou abaixo da meta, nos termos descritos na conclusão deste relatório;
- **Encaminhe** o processo, após o envio do plano de ação, para a Secretaria de Controle Externo responsável pela Unidade Gestora realizar o monitoramento.

Sônia Catarina de Campos Carmona
Técnico de Controle Público Externo

Ulisses da França Carneiro Leão
Técnico de Controle Público Externo

Maria Felícia Santos da Silva
Supervisora de Controle Externo

ANEXO

Plano de Ação a ser elaborado pelo Gestor



Nº do achado	Problemas identificados	Providências ações a serem tomadas	Prazo para implementação	Responsável	Observações
1	Os corredores internos de acesso às salas de aula apresentam infiltrações provenientes do escoamento de água dos condicionadores de ar e chuva				
2	Ausência de calçada na área externa – fundos da escola.				
3	Estrutura física inadequada da quadra de esportes.				
4	Ausência de grade de proteção nas galerias de drenagem de águas pluviais em todo o entorno interno da escola.				
5	Das 9 salas de aula foram identificadas lâmpadas queimadas em quatro salas				
6	Ausência de pia no banheiro masculino.				
7	Inexistência de extintores nos corredores.				
8	Falta de livros didáticos para algumas disciplinas para todos os alunos neste início de ano letivo e sobra de livros em outras áreas.				
9	Existência de entulho depositado entre o fundo da cantina e o almoxarifado da escola.				
10	Tampa da fossa séptica aberta próximo ao refeitório e cozinha. Escoamento de dejetos da cozinha e banheiro a céu aberto (muro lateral da escola) gerando mau cheiro.				
11	Tamanho do depósito e do almoxarifado reduzido para a demanda. Ausência de organização adequada.				